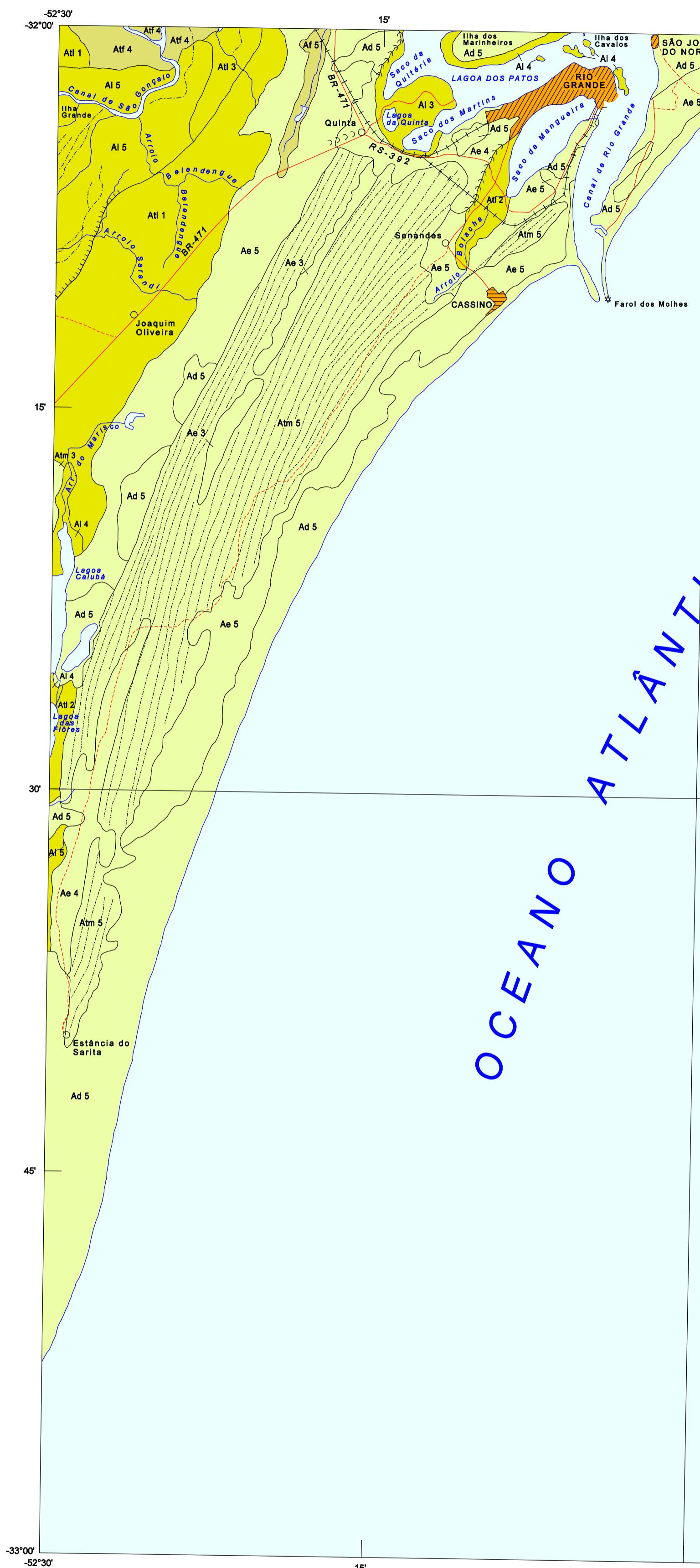
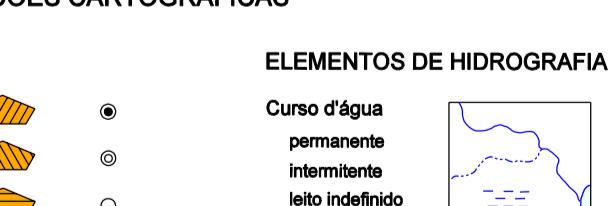


RIO GRANDE
SI.22-V-B

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEO URBANO
CIDADE
VILA
Outras Localidades



ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Gerência de Recursos Naturais
Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados das imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000. Complementação e integração das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita. Os documentos cartográficos produzidos pelo estado do Rio Grande do Sul substituem a denominação do topônimo Lagoa dos Patos por Laguna dos Patos.

OUTROS ELEMENTOS
Ponte
Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Geórgia e Estatística - IBGE

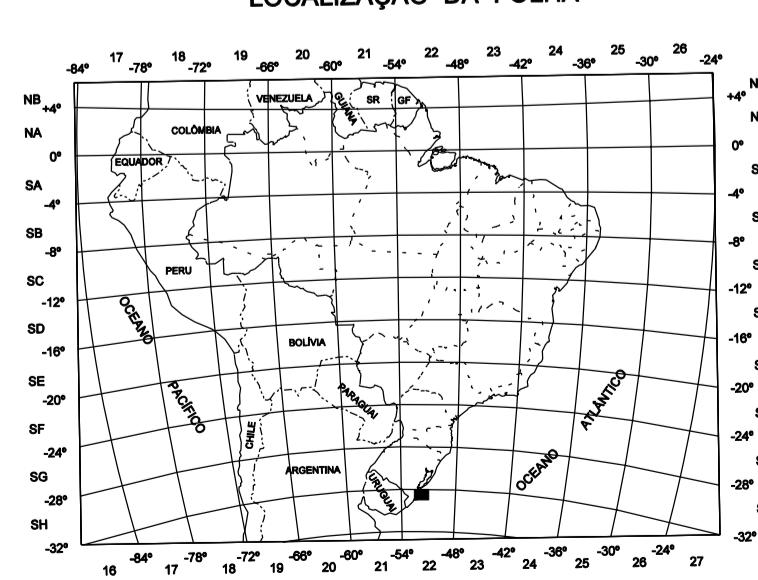
GEOMORFOLOGIA

2003
ESCALA 1:250 000
5km 0 5 10 15km

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

TIPOS DE MODELADOS

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	REGIÕES GEOMORFOLOGICAS	UNIDADES GEOMORFOLOGICAS
I - DEPÓSITOS SEDIMENTARES	PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA	Planície Marinha
	PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA	Planície Lagunar
	PLANÍCIE CONTINENTAL	Planície Aluvio-Coluvionar

MODELADO DE ACUMULAÇÃO

- Atm - Terraco Marinho - Acumulação marinha de forma plana, levemente inclinada para o mar, apresentando ruptura de declive em relação à posição marinha recente, entalhada em consequência de variação do nível marinho ou por processos erosivos ou ainda por movimentação tectônica.
- Al - Planicie Lacustre - Área plana resultante de processo de acumulação lacustre, podendo comportar diques marginais.
- Atl - Terraco Lacustre - Acumulação lacustre de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação à bacia do lago e às planícies lacustres mais recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às variações de nível da lâmina de água provocadas por mudanças de condições de escoamento ou perda por evaporação e consequente retomada de erosão.
- Af - Planicie Fluvial - Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas atuais.
- Af - Terraco Fluvial - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às mudanças de condições de escoamento e consequente retomada de erosão.
- Ae - Eólica - Depósito arenoso de origens diversas, remodelado pelo vento, apresentando formas características de dunas, crescentes, parábolas, encarregamentos ou linimentos) ou planícies arenosas.
- Ad - Eólica Dissipada - Depósitos arenosos originados pela ação do vento e posteriormente dissipados pela ação dos processos morfogêneticos pluviais.

Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de instabilidade Morfológica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfológicos que, por si só, podem requerer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outras temas. São definidas cinco classes para as seguintes graus de predisposição à erosão: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Acumulação (A) a predisposição à erosão é representada por um dígito.

SÍMBOLOS

Borda de Terraço Lacustre	Restinga	Límite de Tipo de Modelado
>>>>>		

Duna

Feixe de Cordões Arenosos